

O PIBID CONSTRUINDO (OU NÃO) IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

THE PIBID CONTRIBUTING (OR NOT) IMPLICATIONS IN THE TEACHING TRAINING OF TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION

EL PIBID CONTRUYENDO (O NO) IMPLICACIONES EN LA FORMACIÓN DOCENTE DE LOS PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA

Carlos Alberto Rosário Izidoro Júnior¹

carlos.izidoro@fadergs.edu.br

Jônatas da Costa Brasil de Borba²

brasiljo@gmail.com

Tatiana Camargo Wolff³

Tatiana.wolff@acad.pucrs.br

Elisandro Schultz Wittizorecki⁴

elisandrosww@gmail.com

¹Centro Universitário Fadergs (FADERGS),

²Universidade Federal do Brasil (UFRGS),

³Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre (RMPA)

⁴Universidade Federal do Brasil (UFRGS)

PALAVRAS-CHAVE: *Pibid; Formação de professores; experiência*

INTRODUÇÃO

Este trabalho se configura como um recorte da dissertação de mestrado e visa apresentar parte da análise e discussão dos resultados acerca das implicações do Programa Instituição de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação docente dos professores de Educação Física. O PIBID é um programa vinculado à CAPES e tem a finalidade de fomentar a iniciação à docência, contribuindo para a qualificação da formação docente.

METODOLOGIA

Como objetivo deste estudo buscamos entender como os professores de Educação Física que participaram do PIBID enquanto ainda eram estudantes na graduação, compreendem as implicações desse Programa na sua formação.



Esta investigação se ancorou na pesquisa qualitativa Molina e Molina Neto (2010), fizemos uso na Pesquisa Narrativa Wittizorecki *et al.* (2006). A partir dos seguintes instrumentos, o diário de campo e narrativas orais obtivemos as informações. Dois professores de Educação Física da Educação Básica foram nossos colaboradores.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Para análise elegemos alguns temas que emergiram da relação com os colaboradores, os temas a seguir debatidos serão: Experiência(s), (re/i)novação. Iniciamos o debate com a narrativa do professor Jonh, o *PIBID para mim não adiantou muito, já tinha experiência em escola antes de entrar.*

Com isso iniciamos o debate sobre experiência, entendendo que para Almeida, *et al.* (2014) experiência é uma realidade vivida a aprofundar os mais plurais modos de viver enquanto construções culturais e sociais. Já para Dewey (1979) a experiência é pessoal e social, tanto o social quando o pessoal, estão presentes, as pessoas são pessoas que precisam ser compreendidas como indivíduos, estando sempre em interação e em um contexto social.

Para Bracht *et al.* (2010) uma prática pedagógica inovadora na Educação Física escolar é uma prática que seja capaz de romper com a ideia de tradicional. Conceituando inovação, remetemos Jonh, no *PIBID foi a onde eu pude ousar/innovar um pouco mais das atividades assim para ver se daria certo.*

Este conceito de inovação, González (2016) em seu estudo opta por chamar de renovação, esta mudança de termo se justifica por sua defesa de que o movimento renovador da Educação Física Escolar, implementado na década de 80, marcou mudanças no entendimento da Educação Física na Escola. Com isso se consolidou uma descontinuação do modelo tradicional da área.

CONSIDERAÇÕES POSSÍVEIS

No que diz respeito às implicações deste programa na formação inicial os relatos inçam que não houve implicações na formação docentes dos colaboradores. A partir do observado em campo entendemos que o programa esteve em uma polaridade, variando em pontos positivos e negativos, na perspectiva dos professores, que enquanto estudantes participaram deste programa para formação e iniciação a docência. Os docentes descreveram que houve aprendizagens, no entanto, não somente por parte deles, podemos dizer que o programa proporcionou trocas de aprendizagens.

Diante destes argumentos entendemos que o Programa auxiliou na formação docente dos professores de Educação Física da Educação Básica, no entanto foi possível pensar que ele é parte da formação, sendo um fenômeno que contribuiu, mas não o único.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, *et al.*, Valter. Experiência. In: GONZÁLEZ, Fernando; FENSTERSEIFER, Paulo. *Dicionário Crítico de Educação Física*, 2014.
- BRACHT, Valter; *et al.*. Inovação pedagógica na educação física: o que aprender com práticas bem sucedidas? In: *Ágora para la Educación Física y el Deporte*, 2010.
- GONZÁLEZ, Fernando Jaime. *Atuação dos professores na Educação Física Escolar: entre o abandono do trabalho docente e a renovação pedagógica*. 2016.
- NETO, Vicente Molina; TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas*. Ed. da UFRGS, 2010.
- WITTIZORECKI, Elisandro Schultz *et al.* Pesquisar exige interrogar-se: A narrativa como estratégia de pesquisa e de formação do (a) pesquisador (a). *Movimento*, Porto Alegre, v.12, n. 02, p. 09-33, maio/agosto de 2006. Disponível em www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/download/2904/1540

